

USO DA INTERNET, VARIÁVEIS PSICOSSOCIAIS E RENDIMENTO ESCOLAR DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Palavras-Chave: baixo rendimento escolar, transtorno de adição à Internet, funcionamento psicossocial

Autores(as):

JULIA MURAMOTO DOS SANTOS* (FOP-UNICAMP), MARCELA YAMADA DA SILVA (FOP-UNICAMP), GUILHERME DA SILVA OCTAVIANO (FOP-UNICAMP), BEATRIZ ROCHA RIBEIRO (FOP-UNICAMP), TAINÁ RONDINI DOS SANTOS (FOP-UNICAMP), JOÃO PAULO SANTANA DA SILVA (FOP-UNICAMP), CÁSSIA CRISTINA ARAUJO VIEIRA (FOP-UNICAMP) PROF. DR. FÁBIO LUIZ MIALHE (orientador), FOP-UNICAMP

INTRODUÇÃO:

Nas últimas décadas, a ampliação do uso da Internet pela população vem transformando a sociedade atual, com importantes impactos nos comportamentos e modos de vida dos indivíduos. Nesse contexto, tem-se observado aumento da prevalência de pessoas que apresentam padrões de dependência da internet, fenômeno conhecido como “transtorno de dependência de Internet” (Khoury, 2018; Ladrón et al., 2022).

Dentre os meios para se acessar a internet, o celular apresenta destaque atualmente. Estudos indicam que o uso excessivo da internet via celular para finalidades outras não relacionadas aos estudos pode apresentar consequências no rendimento escolar e em problemas de saúde mental de crianças e adolescentes (Khoury, 2018; Kim et al., 2017; Islam et al., 2020; Rathakrishnan et al., 2021).

Apesar disso, poucos estudos nacionais foram realizados avaliando-se a dependência do uso da internet, variáveis psicossociais e seus impactos no rendimento escolar de adolescentes.

Tendo em vista o exposto, o objetivo desse estudo foi investigar associações entre variáveis demográficas, uso do celular, autoestima e o rendimento escolar de adolescentes que estudam no ensino médio do município de Piracicaba-SP.

METODOLOGIA:

Inicialmente, o projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Piracicaba sob nº CAAE 67456017.2.0000.5418.

Foi realizado um estudo do tipo transversal em uma amostra de conveniência de estudantes do ensino médio, provenientes de 4 escolas públicas do município de Piracicaba, SP. Brasil

Todos os alunos matriculados no ensino médio das escolas supracitadas foram convidados a participar da pesquisa. Para tal, foi realizada a explicação da pesquisa aos alunos e posterior entrega

do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) aos responsáveis e o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) aos estudantes menores de idade. Participaram do grupo de investigação aqueles que devolveram os termos devidamente preenchidos.

A coleta de dados foi realizada no ambiente escolar, nas salas de aula de cada escola. No momento da pesquisa, previamente combinado com os professores e diretores das escolas, os alunos participantes do PIBIC-EM distribuíam os questionários impressos aos colegas e fazia a leitura em voz de cada questão no intento de esclarecer dúvidas. Foram coletados as seguintes variáveis:

- variáveis sociodemográficas (gênero, idade, com quem mora, escolaridade do chefe da família);
- uso do celular: avaliado por meio das questões: Você tem seu próprio celular?, Em média, quanto tempo por dia você utiliza o celular para acessar a internet?; Você faz uso do aparelho celular no momento em que o professor está ministrando aula?;
- satisfação com a escola: avaliado por meio da questão: “de uma forma geral, o quanto você está satisfeito com a sua escola?”
- Nível Atividade física: avaliadas por meio da questão “Você faz algum tipo de atividade física de forma regular fora do ambiente escolar?”
- Nível de autoestima: aplicou-se a escala de autoestima de Rosenberg, a qual é constituído por 10 questões referentes aos sentimentos de respeito e de aceitação de si mesmo. As respostas das questões são apresentadas no formato likert (concordo totalmente ; concordo; discordo; discordo totalmente), e a soma da escala varia entre 0 e 30 pontos, sendo que uma pontuação mais alta reflete autoestima elevada.

A variável desfecho rendimento escolar foi avaliada por meio da questão: O quanto você classifica o seu rendimento escolar nesse ano. As respostas foram dicotomizadas (muito bom, bom) e (regular, ruim, muito ruim).

As análises dos dados foram realizadas por meio de estatística descritiva e teste de Qui-quadrado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Participaram do estudo 173 estudantes, dentre os quais 96 (53,7%) eram do sexo feminino, e média de idade dos participantes foi de 16,3 anos ($dp \pm 0,9$). A maioria dos participantes morava com ambos pais biológicos (74,5%).

Sobre o uso do celular, 92,6% dos estudantes apresentavam celular próprio e utilizavam o aparelho em média 8 horas ao dia ($dp \pm 5,1$), sendo que a maioria (85,4%) para checar e-mails e usar mídias sociais (Facebook, WhatsApp, Instagram etc.).

Sobre a utilizar o aparelho celular no momento em que os professores estavam ministrando aulas, 67,6% responderam que “às vezes” ou “sempre”.

Sobre os valores do instrumento Smartphone Addiction Scale-Short Version, o valor da média para o grupo foi de 30,4 ($dp \pm 9,1$) pontos, com mínimo de 10 e máximo de 58 pontos. Houve diferença da média entre os sexos, ou seja, foi maior para os meninos (30,41) do que para as meninas (27,05).

O Quadro 1 apresenta os escores do instrumento Smartphone Addiction Scale-Short Version, bem como as médias para as 10 questões.

Itens do instrumento	Média
1. Deixo de fazer tarefas ou trabalhos que planejei devido ao uso do celular	3,24
2. Tenho dificuldade para me concentrar na aula, nas lições de casa ou no trabalho devido ao uso do celular	2,73
3. Sinto tontura ou fico com a visão embaçada por causa do uso excessivo do celular	2,06
4. Não há nada mais difícil do que ficar sem meu celular	2,85
5. Eu fico impaciente e irritado quando estou sem meu celular	2,66
6. Fico pensando no meu celular mesmo quando não o estou usando	2,65
7. Eu nunca vou deixar de usar meu celular, mesmo se este uso cause problemas ou efeitos negativos na minha vida	2,75
8. Tenho que checar constantemente meu celular para não perder as conversas e publicações nas redes sociais (WhatsApp, Twitter, Facebook, Instagram, por exemplo)	3,01
9. Uso meu celular por mais tempo que pretendia	4,17
10. As pessoas à minha volta me dizem que uso excessivamente o celular	2,87

Verificou-se que a questão 9 apresentou a maior média no grupo, seguida pelas questões 1 e 8, destacando o quanto os estudantes estão utilizando de forma excessiva o smartphone e o quanto isso está afetando sua atenção e suas atividades.

Sobre a autopercepção do rendimento escolar, 71,7% dos participantes classificaram o seu rendimento escolar no primeiro semestre do ano de 2024 como muito bom ou bom.

Sobre a escala de autoestima de Rosenberg, a média do escore foi de 12 pontos, variando de 1 a 24.

A tabela 1 apresenta os resultados do teste de Qui-quadrado realizado entre as variáveis preditoras com a variável desfecho rendimento escolar.

Variáveis	Categoria	Rendimento				N Total	p valor ($<0,05$)
		Insatisfatório		Satisfatório			
		n	%	n	%	172	
Gênero	masculino	18	31,58%	59	76,62%	172	0,233
	feminino	30	23,38%	65	68,42%		
Faixa etária	≥ 17 anos	24	27,59%	63	72,41%	172	0,924
	< 17 anos	24	28,24%	61	71,76%		
Grau de Escolaridade do Chefe da família	Até Fundamental II	17	32,69%	35	67,31%	170	0,329
	Ensino médio para cima	30	25,42%	88	74,58%		
Com quem mora	Pai e Mãe	28	68,30%	93	72,70%	169	0,590
	Outros	13	31,70%	35	27,30%		
Celular próprio	Não	1	33,33%	2	66,67%	172	0,833
	Sim	47	27,81%	122	72,19%		
Horas no celular	Até 6 horas	73	73,00%	50	74,60%	167	0,815
	6 horas ou mais	27	27,00%	17	5,40%		
Uso do celular quando o professor está dando aulas?	Sempre?	5	71,43%	2	28,57%	164	0,008
	Nunca/Às vezes	40	25,48%	117	74,52%		
Satisfação escolar	Muito satisfeito/ Satisfeito	19	30,65%	43	69,35%	172	0,548
	Indiferente/ Insatisfeito/ Muito insatisfeito	29	26,36%	81	73,64%		
Atividade Física	Não	22	31,43%	48	68,57%	172	0,394
	Sim	26	25,49%	76	74,51%		
Problemas para dormir	Nenhum dia/ Menos da metade dos dias.	20	18,18%	90	81,82%	170	$<0,001$
	Mais da metade dos dias/ Quase todos os dias)	26	43,33%	34	56,67%		
Escala autoestima de Rosenberg	Autoestima ruim	13	16,30%	67	83,80%	172	0,001
	Autoestima boa	35	38,0%	57	62,00%		

Verificou-se que as variáveis “uso do celular quando o professor está ministrando aula”, “apresentou problemas de sono nas últimas duas semanas” e os valores da escala de autoestima de Rosenberg apresentaram associação estatisticamente significativa ($p < 0,05$) com o desfecho autopercepção do rendimento escolar.

Os resultados da pesquisa foram compartilhados com alunos e professores das escolas participantes.

CONCLUSÕES:

Conclui-se que parte da amostra avaliada apresentou uso problemático do Smartphone e a autopercepção do rendimento escolar esteve associado com o uso do celular enquanto o professor ministra aulas, problemas para dormir e autoestima.

BIBLIOGRAFIA

- SERBIN, LISA; STACK, DALE M; KINGDON Danielle. Academic success across the transition from primary to secondary schooling among lower-income adolescents: understanding the effects of family resources and gender. **J Youth Adolesc**, New York, v. 42, 2013.
- WINDING, Trine N; NOHR Ellen A; LABRIOLA, Merete; BIERING, Karin; ANDERSEN, Johan H. Personal predictors of educational attainment after compulsory school: influence of measures of vulnerability, health, and school performance. **Scand J Public Health**, Stockholm, v.41, p.92-102, 2013.
- KHOURY, Julia Machado. **Caracterização dos aspectos neuropsicológicos e fisiológicos da dependência de Smartphone**. Tese (doutorado). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018.
- MESCOLLOTTO, Fabiana Foltran; CASTRO, Ester Moreira; PELAI, Elisa Bizetti; PERTILLE, Adriana; BIGATON, Delaine Rodrigues. Translation of the short version of the Smartphone Addiction Scale into Brazilian Portuguese: cross-cultural adaptation and testing of measurement properties. **Brazilian Journal of Physical Therapy**, v. 23, p. 250-256, 2019.
- RODRÍGUEZ, Maria Ladrón de Guevara; LOPEZ-AGUDO, Luis Alejandro; PRIETO-LATORRE, Cláudia; MARCENARO-GUTIERREZ, David Oscar. Internet use and academic performance: An interval approach. **Educ Inf Technol**, v. 27, p. 11831–11873, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10639-022-11095-4>. Acesso em: 16 jul. 2024.
- KIM, So Young; KIM, Min-Sukin; PARK, Bumjung; KIM, Jin-Hwan; CHOI, Hyo Geun. The associations between internet use time and school performance among Korean adolescents differ according to the purpose of internet use. **PLoS One**, v. 12, n. 4, e0174878, 2017. DOI: 10.1371/journal.pone.0174878. PMID: 28369147; PMCID: PMC5378357.
- RATHAKRISHNAN, Balan; SINGH, Soon Singh Bikar; KAMALUDDIN, Mohammad Rahim; YAHAYA, Azizi; NASIR, Mohd Azrin Mohd; IBRAHIM, Fauziah; RAHMAN, Zaizul Ab. Smartphone addiction and sleep quality on academic performance of university students: An exploratory research. **Int J Environ Res Public Health**, v. 18, n. 16, p. 8291, 2021. DOI: 10.3390/ijerph18168291.
- ISLAM, Md Irteja; BISWAS, Raaj Kishore; KHANAM, Rasheda. Effect of internet use and electronic game-play on academic performance of Australian children. **Sci Rep**, v. 10, n. 1, p. 21727, 2020. DOI: 10.1038/s41598-020-78916-9. PMID: 33303948; PMCID: PMC7729852.